

A REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL: SISTEMATIZAÇÃO DE CADERNOS REGIONAIS

Victor Estevam da Silva¹
Bruna Zanetti²
Alexandra Paulini Klaus³
Lídia Lúcia Antongiovanni⁴

INTRODUÇÃO

A aplicação dos conteúdos programáticos pode se executar de diversas maneiras na sala de aula, a independência proporcionada aos estudantes e as responsabilidades que lhes cabem para a produção de uma atividade estão estritamente relacionadas com a motivação instigada nos mesmos. O Caderno Regional, foi uma proposta que visava a sistematização dos conteúdos trabalhados em sala de aula a partir da socialização em grupo e do desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Levando em conta as habilidades sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, ao 7º ano do Ensino Fundamental, o território brasileiro e a sua constituição estão sempre presentes. A compreensão territorial do Brasil, as culturas, os povos, a economia e seus aspectos físicos devem ser trabalhadas durante o ano letivo e, através do projeto do Caderno Regional todos estes conteúdos foram abordados. De forma que o processo de ensino-aprendizagem não se baseia na transposição de conhecimentos do professor residente ao estudante e, sim no protagonismo e busca de aprendizado.

A proposta pedagógica foi executada na Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas, com duas classes do 7º ano, pela mediação dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica - PRP, graduandos do 8º semestre de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó. O desenvolvimento da atividade foi possível pelo PRP, fomentado a partir das bolsas disponibilizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Objetivou-se trabalhar com a Regionalização do Brasil, a partir de trabalho em grupo, pesquisa, jogos e brincadeiras, e expressão artística, com os materiais disponibilizados pela escola de educação básica, através do diálogo com a professora preceptora do Programa.

1 METODOLOGIA

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia, 8ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. bruna_zanetti1@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia, 8ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. estavamvictor@gmail.com

³Graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Contato: prof.alexandraklaus@gmail.com

⁴Doutora em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Orientadora. Profª do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Contato: lidia.antongiovanni@uffs.edu.br

⁵Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de ensino no Programa Residência Pedagógica.

Considerando a proposta elaborada na sequência didática pelos bolsistas residentes, Victor Estevam e Bruna Zanetti, a atividade foi direcionada às turmas 72 e 73, onde cada turma contava com doze aulas, uma aula serviria para explicar a dinâmica dos trabalhos aos estudantes, duas aulas para organização do trabalho de pesquisa, duas aulas de apresentação de jogos e brincadeiras, duas aulas para personalização artística da capa do caderno e cinco aulas de organização dos conteúdos no Caderno Regional.

Para o desenvolvimento do projeto, os alunos foram organizados em cinco grupos, divididos de forma independente e de acordo com suas afinidades, para executarem suas pesquisas, apresentações e socializações durante as aulas.

Na execução da sequência didática utilizaram-se outros espaços para além da sala de aula, como o Laboratório Maker e o Ecoparque. Também foi disponibilizado pela instituição aos discentes, através do intermédio da preceptora Alexandra, tablets, cadernos brochura de tamanho pequeno e materiais de papelaria.

O objetivo era retomar os conteúdos abordados em sala, no intuito de que os estudantes pudessem recorrer às suas anotações, já realizadas no caderno, e sistematizá-las com auxílio de pesquisa, em formato de uma lauda, contendo todas as informações sobre a região selecionada pelo seu grupo. Eles deveriam ser capazes de reconhecer e escolher fontes de busca confiáveis, selecionar e resumir informações encontradas na internet.

A princípio a avaliação seria realizada de forma processual em três etapas. A primeira parte seria a entrega de uma pesquisa escrita, com a finalidade de observar a coesão, coerência, ortografia e capacidade de síntese do grupo. Na apresentação dos jogos e brincadeiras, segunda etapa, avaliar a qualidade da oratória, comportamento frente ao grupo e a habilidade de explicar o funcionamento do jogo ou brincadeira proposta. Enquanto na terceira, avaliaria-se a composição final do Caderno Regional, dentre os critérios estavam: organização, estética, conteúdo escrito, gramática e a pesquisa previamente avaliada.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Seguindo o planejamento, a primeira aula foi utilizada para exposição aos alunos de como o projeto funcionaria, retomamos a regionalização brasileira, segundo o IBGE (1970), e solicitamos que os mesmos se organizassem em cinco grupos de trabalho. A divisão de equipes e escolha de qual região representariam (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) ocorreu de forma independente, necessitando de intermédio apenas para direcionar os alunos que faltaram no dia letivo.



Ilustração 3: Brasil: Divisão Regional do IBGE

Fonte: Secretaria da Educação do Paraná

Ainda na mesma aula, foram orientados os primeiros direcionamentos de pesquisa, na qual precisaria conter, obrigatoriamente, a vegetação, relevo, clima, economia, população, estados e os aspectos culturais que compunham a região. A expressão cultural poderia aparecer nos mais diversos ramos, desde culinária, folclore, religião, jogos e brincadeiras, e afins.

Também foram informados que durante a pesquisa um dos jogos ou brincadeiras encontrados seria aplicado a turma, de tal forma, o grupo deveria se inteirar das regras e praticar, para que os membros da equipe explicassem para os colegas de sala como brincar.

Durante a segunda e terceira aula, eles organizaram em grupo e realizaram a pesquisa, ao finalizarem cada grupo precisou entregar uma folha com as informações sintetizadas de sua busca. As aulas seguintes eram direcionadas a apresentação de jogos e brincadeiras, o que não foi possível nas duas turmas, devido a demanda dos professores de Educação Física pela quadra e ginásio.

Sendo assim, as aulas seguintes foram direcionadas à produção da capa do Caderno Regional, no Laboratório Maker, foram dispostas quatro aulas para a turma 72 e três aulas para a turma 73, pois a demanda das turmas foi distinta. Para a expressão artística e identitária nas capas, a escola disponibilizou todo o material de papelaria necessário, como caderno, tinta, pincéis, colas, cortadora a laser, eva, cartolina, canetas hidrocor, lápis de colorir, tesouras, estilete e entre outros

A partir da correção dos residentes na pesquisa elaborada pelos alunos, foi organizado em um único documento um compilado das cinco macrorregiões, a qual seria distribuído aos estudantes para que os mesmos transcrevessem em seu caderno. Entretanto, devido a chegada das férias, a escolha foi passar as informações no quadro para que os discentes copiassem de forma mais rápida. E depois do recesso escolar, duas aulas foram direcionadas para a finalização do Caderno Regional na turma 73 e três aulas para a turma 72.

Em razão dos espaços dentro da instituição de ensino para a prática de jogos e brincadeiras estarem ocupados, a preceptora sugeriu realizar a apresentação de jogos e brincadeiras no Ecoparque da cidade, que fica localizado a poucos metros da escola e conta com uma área aberta onde poderia se praticar as atividades propostas pelos alunos.

Infelizmente, devido a troca de horário das aulas de Geografia e demais componentes curriculares, a ida ao parque e realização da atividade avaliativa só foi possível com uma das turmas. No Ecoparque, cada equipe da turma 72 foi à frente dos colegas apresentar o jogo ou brincadeira regional proposto e, em seguida, convidaram a todos para brincar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalização da sequência didática percebe-se resultados bons nas avaliações, isto porque, as produções, apresentações e pesquisas foram entregues com qualidade, devido ao engajamento das turmas na proposta pedagógica. Entretanto, as expectativas pensadas pelos residentes, quanto à autonomia e independência dos alunos não foram tão exitosas como o planejado, isto porque, desejou-se finalizar as atividades antes do recesso escolar, o que não ocorreu.

É característico das aulas de Geografia da E.E.B. Lara Ribas serem dinâmicas, por tanto a sequência didática visava que a construção do conhecimento fosse para

além de aulas expositivas e escritas no quadro. Todavia, as férias escolares e extrapolação das horas aulas planejadas redimensionaram a forma pensada da escrita dos conteúdos no Caderno Regional, onde em vez da socialização em grupo, optou-se por passar na lousa a pesquisa produzida pelos discentes.

Quanto ao desenvolvimento da capa dos cadernos, os alunos ficaram livres para expressarem e utilizarem qualquer material disposto no Laboratório Maker, contudo, algumas das produções ficaram fora dos padrões estéticos esperados para o contexto escolar, mesmo que possuísem uma boa qualidade na execução. Foi necessário prestar auxílio em tempo integral, pois os alunos demandaram validação e suporte na escolha de materiais. Ficando claro aos residentes, que a produção da capa precisa ser melhor lapidada, os alunos precisam ser instruídos dos critérios visuais que se relacionam com o Brasil, bem como as regiões trabalhadas previamente em sala.

Observou-se na prática de jogos e brincadeiras, que no planejamento era necessário entender o funcionamento da escola quanto aos horários dos docentes de Educação Física, já que o choque das aulas não permitiu a prática na escola. Além disso, a mudança de horários realizada pela gestão, fez com que as aulas da turma 73 ficassem espaçadas e em momentos que não seria viável levá-los ao Ecoparque para as apresentações.

Ademais, a relação de respeito dos estudantes para com os residentes se propaga em um vínculo de professor e aluno, com afinidade e diálogo aberto. Destaca-se que os alunos passaram duas aulas seguidas em silêncio enquanto copiavam os conteúdos da lousa, cogitou-se colocar até músicas regionais para descontrair o ambiente, já que sem pressão eles apenas sentaram e copiaram o texto sem hesitar, deixando o ambiente desconfortável para os bolsistas residentes, que tinham como objetivo oferecer aulas dinâmicas.



Ilustração 2: Exposição dos Cadernos Regionais no Dia da Família na Escola.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.



Ilustração 3: Apresentação dos Jogos e Brincadeiras no Ecoparque com a turma 72.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

CONCLUSÃO

Durante a execução da sequência didática notou-se a importância de um bom planejamento, pois mesmo que no desenvolvimento as atividades precisassem ser alteradas para se encaixarem às demandas da turma, sobretudo, no tempo gasto para a finalização de uma etapa, todos objetivos foram cumpridos, evidenciando que o tempo de aprendizado de cada turma deve ser respeitado.

A produção do Caderno Regional se mostrou proveitosa, ao retomar com o conteúdo da regionalização brasileira podendo servir de acervo as informações regionais. Para a produção futura dessa atividade, percebe-se que a inserção de figuras, imagens, receitas e mais mapas são essenciais.

Proporcionar aos estudantes aulas que não dependam somente da fala do professor, com a inclusão da socialização em grupo e expressão artística, proporcionou aproximação entre os residentes e as turmas. Ressalta-se também que foi marcante como alguns grupos da turma 72 pensaram em atividades onde o aluno acompanhado por uma segunda professora, devido à dificuldade de mobilidade, pudesse participar ativamente, demonstrando responsabilidade em acolher e transformar o ambiente inclusivo a todos.

As notas das atividades avaliativas foram boas, devido a participação ativa e com qualidade dos estudantes, que demonstraram interesse em todas as propostas oferecidas e construídas com eles. Evidenciando que a construção dos conteúdos geográficos almejados foram alcançados, bem como o aprofundamento das relações entre os grupos e a independência para escolha de jogos e brincadeiras a serem apresentados.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, dezembro 2018.

PARANÁ, **Secretaria da Educação**. Galeria de Imagens. Mapas. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/desvio.html>